

Cláudia Trindade assume Diretoria Financeira da Conecta e reforça propósito da empresa de agregar valor às EFPC

Por Bruna Chieco



A Diretora Acadêmica da UniAbrapp Cláudia Trindade acabou de assumir também a Diretoria Financeira da Conecta no lugar de Luiz Paulo Brasizza. A mudança faz parte de uma série de [alterações](#) que foram realizadas em representação de fóruns, diretoria e grupos de trabalho da Abrapp. Luiz Brasizza deixou a representação em alguns âmbitos devido a uma nova orientação da

política de compliance global de sua empresa, a Volkswagen.

“A Conecta é uma empresa ainda jovem, em formação, mas tudo o que foi feito até agora tem a mão do Brasizza. É um desafio entrar no lugar dele”, diz Cláudia Trindade. Ela reforça que a Conecta está com muitos planos, desenvolvendo mais de 10 soluções para as entidades, e deu destaque para a Central de Serviço. “Teremos muito sucesso com esses projetos, agregando valor e trazendo retorno para a Abrapp e para as EFPC”, destaca. “Esse é o verdadeiro intuito, congregando as necessidades das entidades em uma empresa que vai prestar serviços, seja ela própria ou por meio de terceiros”.

Luiz Paulo Brasizza destaca o crescimento que a Conecta teve nos últimos anos em diversas vertentes e diz sentir orgulho de poder participar dos projetos da empresa. “A Conecta é uma grande esperança da Abrapp de trazer produtos novos para o setor. Ela vem para atender às necessidades das entidades, oferecendo ferramentas para isso. A vinda da Cláudia Trindade ajuda nesse processo pelo seu trabalho desenvolvido no Sul do Brasil como Diretora também da Previpar. Isso ajuda nessa troca de ideias e necessidades e na apresentação das soluções para os diferentes públicos do país”, reitera Brasizza.

Somado à sua atuação na Conecta, Cláudia Trindade faz parte da Diretoria da UniAbrapp, está à frente da Previpar e atua também na Diretoria Executiva da Abrapp, além de ser Diretora Presidente da Fusan (Fundações Sanepar). Para a equipe interna da Conecta, a chegada da nova Diretora traz uma expectativa muito positiva. “A Cláudia Trindade, além de uma dirigente muito engajada no ambiente associativo, está à frente de uma entidade que está trabalhando fortemente no processo de expansão. Ela conhece de perto as necessidades, além de ser uma apaixonada pelo sistema e pelo tema inovação. Sua chegada só agrega”, declara a Superintendente Executiva da Conecta, Cláudia Janesko.

Projetos – Além da Central de Serviços, outros projetos estão sendo desenvolvidos no Hupp, hub da previdência privada que conta com 11 entidades parceiras e 17 startups. Ele surgiu a partir do planejamento estratégico da Abrapp realizado no início do ano passado – mais especificamente relacionado ao eixo da inovação. O objetivo é criar soluções tecnológicas para que não apenas as entidades participantes possam utilizar em suas atividades, mas que sejam oferecidas para todo o sistema depois de testadas e aprovadas. “São soluções para a área de relacionamento, investimento, marketing e vendas”, explica Cláudia Trindade. O Hupp está na fase de alinhamento entre entidades e startups para o desenvolvimento de soluções e das Provas de Conceito (POCs).

A Conecta conta com parcerias que têm o objetivo de levar às entidades soluções para as demandas já apontadas. Os parceiros diretos possuem as soluções chamadas de “plug and play”, que já podem chegar e serem usadas de maneira mais imediata. Atualmente, a Conecta trabalha com os seguintes parceiros: PFM; Perinity; Inovativadora; Contraktor; Agência Eureka; Comdinheiro; e Atlas.

Todos os projetos foram apresentados às Associadas da Abrapp por meio do +Conecta, uma [série de encontros](#) realizados com as entidades regionais com o objetivo de mostrar o cardápio de soluções da Conecta e ouvir a demanda do setor. “Esses encontros são muito importantes. A partir do momento que se faz essa conexão, é possível ouvir as dores das entidades, pois muitas fundações médias e pequenas não têm braços para desenvolver soluções digitais, e a Conecta é um grande hub para isso”, destaca Cláudia Trindade.

Ela reforça que ao ouvir as demandas é possível diagnosticar os grandes gaps do sistema e entregar produtos e serviços que atendam a essas necessidades. “O grande propósito da Conecta é fazer essa conexão, sentir as dores, entregar soluções que atendam a essas demandas. Isso viabiliza melhores projetos”, destaca, enfatizando que esse tipo de trabalho ajuda a reduzir custos, que é um dos propósitos da empresa. “A partir do momento que temos 10 entidades buscando a mesma solução, a contratação terá menos custos, menos trabalho, e gera ganho de tempo e produtividade”, reitera Cláudia Trindade.

Fonte: Abrapp em Foco, em 17.03.2021